

27. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Derramai, Senhor, nós vos pedimos, a bênção do vosso Espírito sobre os dons aqui presentes, para que se acenda por eles em vossa Igreja aquele amor que revele ao mundo inteiro a verdade do mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

28. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio: O mistério de Pentecostes)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, para levar à plenitude o mistério pas- cal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção.

É ele que, no início da Igreja nascente, in- fundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé.

Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes pro- clamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo no qual, pela efusão do vosso Espírito, foi manifestada ao mundo como sacramento de unidade para todos os povos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

29. RITO DA COMUNHÃO

(Conforme o Missal Romano.)

30. CANTO DA COMUNHÃO

(31º Curso: 04.06, p. 34, faixa 35)

1. Senhor vem dar-nos sabedoria, / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que Pão é Jesus!

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vermos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, / que, como o Eterno, faz ver sem véus. / “Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus.

4. Dá-nos, Senhor, o Teu conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho / nós guiaremos ao Santo Altar.

5. Senhor, vem dar-nos a fortaleza / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa, / para quem luta Deus quer o pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, temor sublime / de não amá-los como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai celeste, que nos quer bem.

31. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Aproveitem-nos, Senhor, estes dons que recebemos, para que vivamos sempre no fervor daquele Espírito que de modo admirável derramastes sobre os vossos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

32. BÊNÇÃO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

33. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T – **Graças a Deus, aleluia, aleluia.**



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Vigília de Pentecostes – Ano A

23 de maio de 2026 – Ano XLIII – Nº 2456



ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR!

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 66, f. 57)

Vem, Santo Espírito! Vem, Santo Espírito!

1. Vem, Santo Espírito, / ilumina o coração / com tua luz gloriosa! / Vem, Santo Espírito!

2. És intercessor, dom de Deus Altíssimo, / o fogo, a luz, o amor, / vem, Santo Espírito!

3. Vem, generoso Espírito, vem a nós, Mãe dos pobres! / Vem, luz dos corações! / Vem, Santo Espírito!

4. Tu, o perfeito auxiliador, suave consolação, / em nossa alma faze habitar a paz! / No sofrimento Tu és repouso, na provação és força, / na tristeza és consolação. / Vem, Santo Espírito!

5. Luz benfazeja / a nós que somos fiéis a Ti, / penetra o coração! / Vem, Santo Espírito!

6. Nosso inimigo repeli, / dá-nos logo a tua paz, / vem e enche os corações! / Vem, Santo Espírito!

7. Tendo um guia como Tu, evitaremos todo mal. / És intercessor, dom de Deus, a fonte viva, fogo, / amor, alegria da alma, / e reconforta-nos sempre. / Vem, Santo Espírito!

8. Sem tua presença nada há no homem, / nada que seja puro. / Vem, Santo Espírito!

9. Nós te glorificamos e te louvamos, / nos deste a nobreza do pensar, do querer. / Por Ti nós fomos vivificados. / Vem, Santo Espírito!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – *Vigília de Pentecostes – Deus quer que todos se salvem e cheguem ao*

conhecimento da verdade. Pela morte e ressurreição de Jesus, nasce a nova humanidade. Onde havia divisão e incompreensão, o Espírito de Deus restaura a comunhão e faz jorrar entre nós a água viva.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que enviastes o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. COLETA

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei, Deus eterno e todo-poderoso, que o esplendor de vossa glória brilhe sobre nós e que o fulgor de vossa luz fortaleça, pela iluminação do Espírito Santo, os corações daqueles que por vossa graça renasceram. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

P – *Irmãs e irmãos caríssimos, com Maria, a Mãe de Jesus, os Apóstolos e discípulos perseveravam em oração, aguardando o Espírito prometido pelo Senhor. Nesta Vigília de Pentecostes, ouçamos,*

de ânimo sereno, a Palavra de Deus. Meditemos as maravilhas que Deus realizou em favor de seu povo, e rezemos para que o Espírito Santo, enviado pelo Pai como primícias aos que creem, leve à plenitude a sua obra neste mundo.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do livro do Gênesis (Gn 11, 1-9) – ¹Toda a terra tinha uma só linguagem e servia-se das mesmas palavras. ²E aconteceu que, partindo do oriente, os homens acharam uma planície na terra de Senaar, e aí se estabeleceram. ³E disseram uns aos outros: “Vamos, façamos tijolos e cozamo-los ao fogo”. Usaram tijolos em vez de pedra, e betume em lugar de argamassa. ⁴E disseram: “Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja o céu. Assim, ficaremos famosos, e não seremos dispersos por toda a face da terra”. ⁵Então o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. ⁶“E o Senhor disse: “Eis que eles são um só povo e falam uma só língua. E isso é apenas o começo de seus empreendimentos. Agora, nada os impedirá de fazer o que propuseram. ⁷Desçamos e confundamos a sua língua, de modo que não se entendam uns aos outros”. ⁸E o Senhor os dispersou daquele lugar por toda a superfície da terra, e eles cessaram de construir a cidade. ⁹Por isso, foi chamada de Babel, porque foi aí que o Senhor confundiu a linguagem de todo o mundo, e daí dispersou os homens por toda a terra.

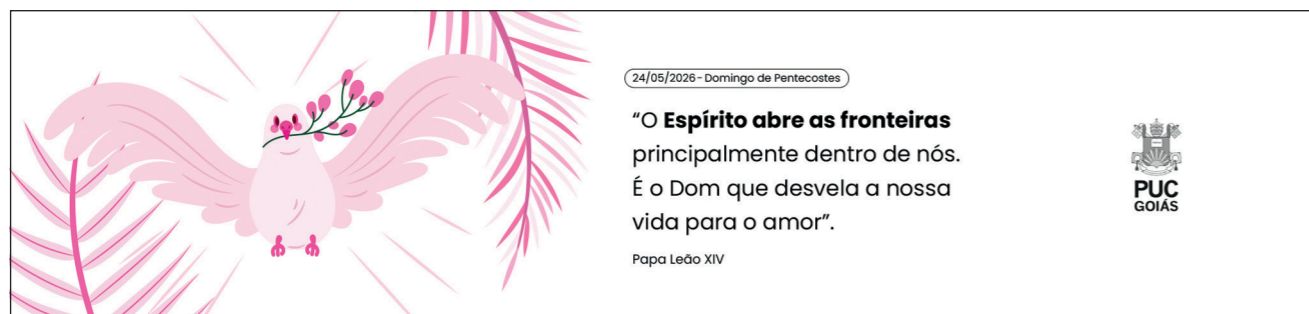
– *Palavra do Senhor.* T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 32
Feliz o povo que Deus escolheu por sua herança.

¹⁰O Senhor desfaz os planos das nações / e os projetos que os povos se propõem. / ¹¹Mas os desígnios do Senhor são para sempre, e os pensamentos que ele traz no coração, / de geração em geração, vão perdurar.

¹²Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, / e a nação que escolheu por sua herança! / ¹³Dos altos céus o Senhor olha e observa; / ele se inclina para olhar todos os homens.



24/05/2026 - Domingo de Pentecostes

“O Espírito abre as fronteiras principalmente dentro de nós. É o Dom que desvela a nossa vida para o amor”.

Papa Leão XIV



¹⁴Ele contempla do lugar onde reside / e vê a todos os que habitam sobre a terra. / ¹⁵Ele formou o coração de cada um / e por todos os seus atos se interessa.

8. ORAÇÃO APÓS A LEITURA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus onipotente, nós vos pedimos que a vossa Igreja permaneça como povo santo, congregado na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e se manifeste ao mundo como sacramento da vossa santidade e unidade, conduzindo-o à perfeição do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do livro do Êxodo (19.3-8a. 16-20b) – Naqueles dias, ³Moisés subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. São estas as palavras que deverás dizer aos filhos de Israel”. ⁷Moisés voltou e, convocando os anciãos do povo, expôs tudo o que o Senhor lhe tinha mandado. ^{8a}E o povo todo respondeu a uma só voz: “Faremos tudo o que o Senhor disse”. ¹⁶Quando chegou o terceiro dia, ao raiar da manhã, houve trovões e relâmpagos. Uma nuvem espessa cobriu a montanha, e um fortíssimo som de trombetas se fez ouvir. No acampamento o povo se pôs a tremer. ¹⁷Moisés fez o povo sair do acampamento ao encontro de Deus, e eles pararam ao pé da montanha. ¹⁸Todo o monte Sinai fumegava, pois o Senhor descera sobre ele em meio ao fogo. A fumaça subia como de uma fornalha, e todo o monte tremia violentamente. ¹⁹O som da trombeta ia aumentando cada vez mais. Moisés falava e o Senhor lhe respondia através do trovão. ^{20b}O Senhor desceu sobre o monte Sinai e chamou Moisés ao cume do monte.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. SALMO 18

Vós tendes, Senhor, palavras de vida eterna.

⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

⁹Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

¹⁰É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

¹¹Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

11. ORAÇÃO APÓS A LEITURA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, no monte Sinai, entre clarões de fogo, destes a antiga lei a Moisés e hoje, no fogo do Espírito Santo, manifestastes a nova aliança. Concedei-nos sempre o ardor do mesmo Espírito que, de modo admirável, infundistes nos vossos Apóstolos; e o novo Israel, congregado de todos os povos, acolha com alegria o mandamento supremo do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

12. TERCEIRA LEITURA

Leitura da profecia de Ezequiel (37, 1-14) – Naqueles dias, ^{1a}a mão do Senhor estava sobre mim e por seu espírito ele me levou para fora e me deixou no meio de uma planície cheia de ossos ²e me fez andar no meio deles em todas as direções. Havia muitíssimos ossos na planície e estavam ressequidos. ³Ele me perguntou: “Filho do homem, será que estes ossos podem voltar à vida?” E eu respondi: “Senhor Deus, só tu o sabes”. ⁴E ele me disse: “Profetiza sobre estes ossos e dize: ‘Ossos ressequidos, escutai a palavra do Senhor!’” ⁵Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: ‘Eu mesmo vou fazer entrar um espírito em vós e voltareis à vida. ⁶Porei nervos em vós, farei crescer carne e estenderei a pele por cima. Porei em vós um espírito, para que possais voltar à vida. Assim sabereis que eu sou o Senhor’”. ⁷Profetizei como me foi ordenado. Enquanto eu profetizava, ouviu-se primeiro um rumor, e logo um estrondo, quando os ossos se aproximaram uns dos outros. ⁸Olhei e vi nervos e carne crescendo sobre os ossos e, por cima, a pele que se estendia. Mas não tinham nenhum sopro de vida. ⁹Ele me disse: “Profetiza para o espírito, profetiza, filho do homem! Dirás ao espírito: ‘Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatros ventos, ó espírito, vem soprar sobre estes mortos, para eles possam voltar à vida’”. ¹⁰Profetizei como me foi ordenado, e o espírito entrou neles. Eles voltaram à vida e puseram-se de pé: era uma imensa multidão! ¹¹Então ele me disse: “Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. É isto que eles dizem: ‘Nossos ossos estão secos, nossa esperança acabou, estamos perdidos!’”

¹²Por isso, profetiza e dize-lhes: ‘Assim fala o Senhor Deus: Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzi-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço’ – oráculo do Senhor –”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

13. SALMO 106

Dai graças ao Senhor, porque eterna é sua misericórdia!

²Que o digam os libertos do Senhor, / que da mão dos opressores os salvou / ³e de todas as nações os reuniu, / do Oriente, Ocidente, Norte e Sul.

⁴Uns vagavam, no deserto, extraviados, / sem acharem o caminho da cidade. / ⁵Sofriam fome e também sofriam sede, / e sua vida ia aos poucos definhando.

⁶Mas gritaram ao Senhor na aflição, / e ele os libertou daquela angústia. / ⁷Pelo caminho bem seguro os conduziu / para chegarem à cidade onde morar.

⁸Agradeçam ao Senhor por seu amor / e por suas maravilhas entre os homens! / ⁹Deu de beber aos que sofriam tanta sede / e os famintos saciou com muitos bens!

14. ORAÇÃO APÓS A LEITURA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que nos regenerastes pela palavra da vida, infundi em nós o vosso Espírito Santo, para que, caminhando na unidade da fé, mereçamos chegar, revestidos de glória, à ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. QUARTA LEITURA

Leitura da profecia de Joel (3, 1-5) – Assim diz o Senhor: ^{1a}“Derramarei o meu espírito sobre todo ser humano, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos anciãos terão sonhos e vossos jovens terão visões; ²também sobre meus servos e servas, naqueles dias, derramarei o meu espírito. ³Colocarei sinais no céu e na terra, sangue, fogo e rolos de fumaça; ⁴o sol se transformará em trevas e a lua, em sangue, antes de chegar o dia do Senhor, dia grandioso e terrível. ⁵Então, todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo, pois, no monte Sião e em Jerusalém, haverá salvação, como disse o Senhor, entre os sobreviventes que o Senhor chamar”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

16. SALMO 103

Enviai o vosso Espírito Senhor e da terra toda a face renovai.

¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / ^{35c}Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

²⁷Todos eles, ó Senhor, de vós esperam / que a seu tempo vós lhes deis o alimento; / ²⁸vós lhes dais o que comer e eles recolhem, / vós abris a vossa mão e eles se fartam.

^{29bc}Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram; / ³⁰enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovais.

17. ORAÇÃO APÓS A LEITURA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Senhor, cumpri em nós, com bondade, a vossa promessa, para que, em sua vinda, o Espírito Santo nos faça, perante o mundo, testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos. T – Amém.

18. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

19. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que o mistério pascal fosse celebrado durante cinquenta dias. Fazei, nós vos pedimos, que pela graça do céu as diferentes línguas dos povos dispersos se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

20. QUINTA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,22-27) – Irmãos: ²²sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. ²⁴Pois já fomos salvos, mas na esperança. Ora, o objeto da esperança não é aquilo que a gente está vendo; como pode alguém esperar o que já vê? ²⁵Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o estamos aguardando mediante a perseverança. ²⁶Também o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

21. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 49, f. 41)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! *(bis)*

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis, / e acendei neles o amor, como um fogo abrasador!

22. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(Jo 7,37-39) – ³⁷No último dia da festa, o dia mais solene, Jesus, em pé, proclamou em voz alta: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. ³⁸Aquele que crê em mim, conforme diz a Escritura, rios de água viva jorrarão do seu interior”. ³⁹Jesus falava do Espírito, que deviam receber os que tivessem fé nele; pois ainda não tinha sido dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

23. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de silêncio.)

24. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

25. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

P – Caríssimos irmãos e irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, nesta Solenidade de Pentecostes, em que celebramos o dom do Espírito Santo derramado sobre a Igreja, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica.

P – Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado? T – Renuncio.

P – Para viver com irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós? T – Renuncio.

P – Para seguir Jesus Cristo, renunciáis a Satanás, autor e princípio do pecado? T – Renuncio.

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra? T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu aos céus? T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna? T – Creio.

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guardenos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor. T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

26. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 48, faixa 33)

1. No deserto da vida quando a sede me vem, / quando clamo bem alto e não vejo ninguém, / eu me lembro de Ti e me sinto feliz, / pois escuto bem perto tua voz que me diz:

Quem tiver sede venha a mim e beba / e do seio de quem crê em mim / hão de brotar torrentes de água viva. / Jorrando sempre sem jamais ter fim. *(bis)*

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer / quanta sede de amor trago dentro do ser, / mas Tu ouves a voz do silêncio também / e, no amor, me conduzes à fonte do bem.

3. O teu dom sem reservas eu vou receber, / este pão que conserva tua vida em meu ser, / como outrora fizeste pela Samaria, / a tua presença me traz alegria.

4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor, / transformando minha vida em fonte de amor, / onde todos que buscam, tentando encontrar / em meu testemunho te ouvissem falar.